Nathália

- influência na aprendizagem dos alunos – se refere aos processos de atribuição

- processos de atribuição assentam-se sobre 3 conceitos básicos: habilidade, esforço, êxito – funcionam como importante mediador cognitivo do rendimento escolar

- o aluno precisa perceber as relações de causalidade entre habilidade e êxito, e entre esforço e êxito para se sentir envolvido nas tarefas. Nem esforços, elogios e êxito exercem por si mesmos efeitos consideráveis na aprendizagem.

- de acordo com o tipo de elo que o aluno estabelece entre os 3 elementos citados (habilidade, esforço, êxito), vivenciarão o processo de aprendizagem por completo e sertir-se-ão mais ou menos responsáveis pelas oscilações do processo de aprendizagem.

- os alunos exercem o controle de sua aprendizagem

- outro aspecto de grande importância nas tarefas de aprendizagem dos alunos – atenção

**Atenção:**

* Tempo que o aluno se dedicava à tarefa
* Tempo que o aluno esteve efetivamente envolvido nas tarefas de aprendizagem
* Envolvimento e bem-estar: determinar até que ponto os alunos estão realmente envolvidos com a atividade. Envolvimento torna-se visível pelos indicadores: continuidade na atividade, intensidade na ação, desafio cognitivo que a tarefa exige, etc.
* Também é a qualidade dos conteúdos que estão sendo ensinados a eles e a metodologia utilizada. Exemplo: metodologias ativas
* Subsidiária da qualidade do ambiente de aprendizagem. Exemplo: no ensino universitário, a sala de aula não é acolhedora

**Para chamar e manter a atenção do aluno:**

* Uso de perguntas no início, durante e final (mas sem exageros)
* Uso de referências pessoais, humanização
* Indicação clara do objetivo almejado na tarefa
* Demais estratégias: apontar a ideia principal, sublinhar os pontos mais importantes, fazer resumos, copiar, etc
* Organizadores prévios: decodificar a informação e dar sentido ao que se aprende
* Proativos; retroativos; comparativos; expositivos; de crescimento ou ampliação progressiva; estruturais; semântico-conceitual; de sentido; pessoais.

**Feedback nos processos de aprendizagem**

* No âmbito cognitivo serve como caminho a ser seguido
* No âmbito emocional exerce influência ao levar à vivência de sentimentos de êxito ou fracasso
* Elogio: reforço positivo (em relação às condutas que o professor valoriza) e informativa (informação para o sujeito elogiado e para os que presenciam sobre qual é a resposta correta, a realização adequada, ou a conduta esperada)
* Percepção e efeitos dos elogios: dependem do nível intelectual e das habilidades dos sujeitos, de seu estilo cognitivo, de seu nível de rendimento, de suas atribuições, de sua idade e de seu desejo de agradar ao professor. Elogios terão mais efeito na aprendizagem se os alunos identificarem com recebidos por mérito.

**Conclusão:**

* O sentido do aprender não está na simples acumulação de informação, por mais especializada ou prática que seja, mas sim no desenvolvimento da capacidade para organizar essa informação e tirar proveito dela
* Defende desfrutar de uma disciplina, aproveitar suas potencialidades, dominá-la, pois quando se passa de um conteúdo a outro, não se ganha muito, e ficamos na superficialidade informativa
* Queixas sobre a falta de motivação, de técnicas de estudo, carências estratégicas para abordar tarefas universitárias
* É difícil que os alunos aprendam a aprender se essa não é uma questão colocada como um dos objetivos formativos a ser desenvolvido, se não são auxiliados por seus professores na universidade.

Como a universidade pode contribuir para a efetiva aprendizagem dos alunos? (considerando que durante a graduação muitas vezes apenas decoramos coisas para fazer as provas) E de que forma o ensino e aprendizagem universitários podem ultrapassar a universidade e chegar à sociedade? Como vencer as barreiras da universidade pública para que ela seja realmente pública, no sentido de acolher todas e todos, de todas as classes, culturas, etc.?

Reflexões cap. 1 livro Ensinagem

- ensinar, aprender, apreender

- modelo jesuítico: preleção da aula pelo professor, dúvidas dos alunos, exercícios para fixação, e memorização dos alunos para a prova. Assustador como isso ainda ocorre, inclusive no ensino superior

- verbo ensinar contém duas dimensões: a intenção de ensinar e a efetivação dessa meta pretendida. Mesmo tendo a sincera intenção de ensinar, se a meta (apreensão, apropriação dos conteúdos) não se efetivou, como posso dizer que ensinei?

- aprender x apreender (apropriar-se)

- processo de ensinagem: ação de ensino da qual resulta a aprendizagem do aluno

- processo de ensinar e aprender: precisa ter um gosto, se saboreia o conhecimento. O saber inclui o saber o quê? O saber como? O saber por quê? O saber para quê?

- é fundamental o envolvimento dos sujeitos: deve-se possibilitar o pensar, situação em que cada aluno possa reelaborar as relações dos conteúdos – exige uma unidade dialética processual

- lógica dialética: a realidade não pode ser diretamente apreendida pelo sujeito, é necessária a reflexão como meio básico

**Reflexões/debates da aula do dia 29/10 (usar o site Miro)**

\* Adorno: Educação e Emancipação (livro) – educação como um meio de emancipação; educação superior como forma de emancipação, autonomia

- onda conservadora: parabeniza os professores, mas exclui Paulo Freire, culpando-o pela educação não estar boa

\* Pedagogia da autonomia (Freire):

- a gente não faz nem um pouquinho do que Paulo Freire fazia/falava

- vocação do ser humano de ser mais – propõe caminhos, conhecimentos, meios

- somos seres inconclusos, o que nos permite trocar com o mundo, ter educação

- Respeito, esperança, alegria, educação e curiosidade crítica

- o trabalho de quem educa é acolher essa curiosidade ingênua e guiar pela curiosidade crítica

"Como posso votar, se sou progressista e coerente com minha opção, num candidato em cujo discurso, faiscante de desamor, anuncia seus projetos racistas?" pg.78, Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire

* Uma breve história da educação e da escola

- o brincar como essencial para o desenvolvimento humano

- sentir-se parte da comunidade

- escola produto da história

- sociedades caçadoras-coletoras – crianças brincam menos

- agricultura, feudalismos, revolução industrial – crianças como mão-de-obra

- educação como doutrinação da minoria dominante – crianças como submissas (aprender a seguir ordens)

\* A crise na educação (Hanna Arendt):

- educação na América

- abandono das tradições como algo ruim (

- perda do senso comum (senso comum muitas vezes é bom; valorização)

- ausência de meritocracia na América: a autora estava vivendo esse momento. Mas hoje eles são muito meritocratas

- conformismo ou delinquência juvenil: só existem esse dois caminhos para a autora

- substituir o aprender pelo fazer

- muitas falas e críticas da autora são concisas

- a autora vai além do esperado, do óbvio

- como nós, educadores críticos, queremos que as crianças vejam e se comprometam com a melhora das mazelas, para quando elas vejam os problemas, elas queiram superá-las

- crítica para superarmos as polarizações, o que pode contribuir para o aprofundamento de questões

- ver filme de Hanna Arendt

\* Comunicação e extensão (Paulo Freire)

- num processo de extensão, o maior papel do educador é problematizar a realidade do camponês, e a partir do diálogo, superar os problemas

- perspectiva libertária

- desafio de fazer extensão universitária – pelo diálogo

- conceito de educação que realmente é popular: traz os conhecimentos universitários, mas também valoriza os conhecimentos populares

- essencialidade da comunicação dialógica

- saber ouvir, querer ouvir com todo o corpo

- ter abertura para dialogar com outros profissionais e entender que não temos todo o repertório

- aprendizado da interdisciplinaridade: sair do controle da universidade para a autonomia – como?

- o educando ser um sujeito ativo do processo de ensino e aprendizado

- quem ensina, aprende ao ensinar, e quem aprende, ensina ao aprender

- como trazer os conhecimentos/vivências/experiências dos agricultores?

- ensinar não é transferência de conhecimento, mas sim a possibilidade de facilitar, construir o processo de aprendizagem

- Saviani: frases “ensinar não é transmitir conhecimento” pode estar equivocada, já que jovens e crianças de classes mais baixas também tem o direito de conhecer conteúdos, realidades. Ter acesso a esses conhecimentos para transformar a realidade, ter acesso à cultura erudita para então terem oportunidade de ter um diploma e melhoria de vida, transformando a realidade

- a crise da sociedade é a crise da universidade: exemplo: crianças alfabetizadas rapidamente, mais chances tem de aprender mais conteúdos e passar no vestibular

- precisamos mudar a lógica da sociedade

- livro: Pedagogia do Meio Ambiente

- colocar cada coisa na sua caixinha, mas fazer relações entre elas

- experiência do Projeto Político-Pedagógico

* Para onde queremos caminhar
* Quais são as dificuldades e entraves para caminhar em direção a esta utopia
* Quais são as potencialidades para caminhar
* Anunciar a utopia
* Definir conteúdos e métodos úteis para ir em direção à utopia, considerando as conjunturas que permeia a utopia

- a formulação de perguntas é importante para o processo

* Projeto

- aprofundamento dos objetivos

- objetivo geral: enfatiza nossa utopia, que não necessariamente será atingido nesse curso

- objetivos específicos:

- pedagogia da alternância: diferenciação técnicas e métodos; aprender fazendo (pedagogia da práxis)

- o que é a avaliação, o que se quer avaliar e como

- avaliar de acordo com a perspectiva metodológica escolhida

- avaliar é questão essencial para o processo educador – avaliar os objetivos, os resultados, avaliar junto aos estudantes

- sistemática de monitoramento e avaliação, principalmente num curso de 80h porque sempre há perdas

- mapeamento e diagnóstico inicial e continuado sobre os sujeitos: importante devido principalmente ao tamanho do curso

- Sustentabilidade da intervenção educadora – que tenha continuidade, permanência (nosso trabalho) – querer que os educandos se tornem educadores, multiplicadores, que se percebam como tal – buscar por ampliar nossa

- indicar as parcerias do curso para ajudar na sustentabilidade da intervenção educadora